

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI**

LEI Nº 10.233, DE 5 DE JUNHO DE 2001

Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**CAPÍTULO IV
DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA OS TRANSPORTES**

**Seção II
Das Diretrizes Gerais**

Art. 14. O disposto no art. 13 aplica-se segundo as diretrizes:

I - depende de concessão:

a) a exploração das ferrovias, das rodovias, das vias navegáveis e dos portos organizados que compõem a infra-estrutura do Sistema Nacional de Viação;

b) o transporte ferroviário de passageiros e cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária;

II - (VETADO)

III - depende de autorização:

a) (VETADO)

b) o transporte rodoviário de passageiros, sob regime de afretamento;

c) a construção e operação de terminais de uso privativo, conforme disposto na Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993; ([Alínea com redação dada pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001](#))

d) (VETADO)

e) o transporte aquaviário; ([Alínea acrescida pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001](#))

f) o transporte ferroviário não regular de passageiros, não associado à exploração da infra-estrutura. ([Alínea acrescida pela Lei nº 11.314, de 3/7/2006](#))

g) a construção e exploração de Estações de Transbordo de Cargas; ([Alínea acrescida pela Lei nº 11.518, de 5/9/2007](#))

h) a construção e exploração de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte; ([Alínea acrescida pela Lei nº 11.518, de 5/9/2007](#))

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI**

IV - depende de permissão: (*"Caput" do inciso acrescido pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001*)

a) o transporte rodoviário coletivo regular de passageiros; (*Alínea acrescida pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001*)

b) o transporte ferroviário regular de passageiros não associado à infra-estrutura. (*Alínea acrescida pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001 e com nova redação dada pela Lei nº 11.483, de 31/5/2007*)

§ 1º As outorgas de concessão ou permissão serão sempre precedidas de licitação, conforme prescreve o art. 175 da Constituição Federal.

§ 2º É vedada a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, de qualquer natureza, que não tenham sido autorizados, concedidos ou permitidos pela autoridade competente.

§ 3º As outorgas de concessão a que se refere o inciso I do art. 13 poderão estar vinculadas a contratos de arrendamento de ativos e a contratos de construção, com cláusula de reversão ao patrimônio da União.

§ 4º Os procedimentos para as diferentes formas de outorga a que se refere este artigo são disciplinados pelo disposto nos arts. 28 a 51-A. (*Parágrafo com redação dada pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001*)

Art. 14-A. O exercício da atividade de transporte rodoviário de cargas, por conta de terceiros e mediante remuneração, depende de inscrição do transportador no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga - RNTRC.

Parágrafo único. O transportador a que se refere o caput terá o prazo de um ano, a contar da instalação da ANTT, para efetuar sua inscrição. (*Artigo acrescido pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4/9/2001*)

**CAPÍTULO V
DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

Art. 15. (VETADO)

Art. 16. (VETADO)

.....
.....